

## Rei da Umbanda é ex-aluno de Gilberto, compositor e professor de idiomas

O professor José Ribeiro, "Rei Nacional da Umbanda", declarou ontem ter sido aluno do sociólogo Gilberto Freyre, em Portugal, e que é formado em Sociologia, Etnologia e Folclore pela Universidade de Coimbra. Sem falsa modestia, diz que é o único professor de línguas sudanesas no País, reconhecido pela ONU.

Sobre o problema surgido com o "pai" Paiva, presidente da Federação Pernambucana dos Cultos Afro-Brasileiros, que não estava concordando com a coroação do "pai" Edu como vice-rei, ocorrida na noite de ontem, disse que tudo estava resolvido e que o primeiro havia se "redimido" e reconhecido em "pai" Edu — o "Vice-Rei da Umbanda".

### RECONHECIMENTO

E explica: "Realmente, Paiva falou certas coisas de Edu e fez intrigas para que ele não fosse coroado. Por esse motivo, temendo grande confusão aqui no Recife, quase eu não vinha mais, como fizeram o "Rei da Macumba", J.B. de Carvalho, e a embaixatriz Arlete Moura. Mas, como diz a história, "palavra de rei não volta atrás", eu estou aqui".

— O problema, é o seguinte — prosseguiu: "Eu sou homem, macho mesmo, mas podia não ser, como não o era Joãozinho da Gomeia, meu antecessor. Ora, não importa quem seja Edu, importa a dedicação que ele tem para com

os cultos africanos, e também os movimentos filantrópicos que vem fazendo, quer seja ajudar o Hospital do Câncer, quer seja para ajudar o Morbral ou a Febem. E essa divulgação dos cultos religiosos tanto pode ser do ponto de vista religioso como folclórico, tudo é válido.

— Sou baiano, filho de Arquilina Maria da Conceição, "mãe Quilu", e "Alaxé do Engenho Velho". Minha mãe criadeira chama-se Dalça, filha de Gantis de Xangô — destacou

E continua: "Em 1971, com a morte de Joãozinho da Gomeia, fui escolhido para rei. Não conhecida ainda Edu, apenas através da imprensa — por ouvir falar. Sabedor de seus trabalhos no Recife escolhi-o para vice-rei. Realmente não vejo até agora outro que esteja à sua altura".

José Ribeiro tem 22 obras publicadas sobre a cultura negra no Brasil, inclusive dicionários de línguas sudanesas. Escreve para a "Revista Mironga" e o jornal "A Luta Democrática", do Rio de Janeiro. Fez parte da equipe da ex-rádio Mairink Veiga, estando trabalhando para a Rádio Guanabara do Rio de Janeiro e a Difusora Duque de Caxias. É, também, compositor, tendo gravado recentemente um LP intitulado "No Reino de Angola", onde todos os cantos são em dialeto angolano. José Ribeiro regressa hoje ao Rio de Janeiro.

